

MINUTA

1. POTENCIAR A DUPLA MILITÂNCIA: O CAMINHO PARA UMA JS MAIS FORTE

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

2. CONSIDERANDO QUE:

A Juventude Socialista é uma organização política de juventude tem como pedra basilar da organização as estruturas concelhias, onde a maioria dos militantes inicia o percurso de participação política.

A maioria destes jovens, quando inicia um percurso académico e/ou profissional no início da vida adulta, acaba por se tornar num jovem estudante ou trabalhador deslocado.

Muito destes jovens vão mantendo uma vida associativa e política nas suas terras de origem, o seu forte compromisso com os ideais do socialismo democrático estende-se à luta ideológica nos seus locais de ensino e de trabalho.

A entrada de camaradas, muitas vezes vindos de distintos pontos do País, nas estruturas autónomas de estudantes e trabalhadores ou mesmo a sua formação é muitas vezes dificultada pela desarticulação de informação, desaproveitando-se a oportunidade de fortalecer o trabalho da Juventude Socialista através da sua dupla militância em núcleos de estudantes e laborais.

A grande mobilidade da nossa geração que, durante o seu percurso académico e profissional, frequentemente muda de instituição de ensino universitário em cada ciclo ou muda de emprego torna mais provável a desarticulação de informação e o desaproveitamento do potencial contributo que estes militantes podem oferecer às estruturas autónomas.

Uma atualização periódica através de inquéritos/formulários organizada pela estrutura nacional, da atividade académica e profissional dos nossos militantes – devidamente certificados, nos termos estatutários e regulamentares aplicáveis e a sua recetividade em aderir às estruturas autónomas é uma forma de articular a informação e incentivar a adesão a estas estruturas.

Uma disponibilização das informações permanentemente atualizadas da dupla militância às estruturas nacionais, federativas e/ou concelhias dos Estudantes

e Trabalhadores Socialistas, mas também das respetivas estruturas que compõem a organização territorial da JS, facilitaria a formação de novas estruturas ou a integração de novos militantes em estruturas já existentes.

Os inquéritos/formulários atualizariam periodicamente os dados dos nossos militantes e poderiam dar-nos uma perspetiva estatística sobre a composição da nossa estrutura.

Os inquéritos poderiam incluir ainda questões sobre a atividade como autarcas dos nossos militantes e sobre áreas de interesse temático, ajudando no fortalecimento dos Jovens Autarcas Socialistas com a participação de mais membros e na criação de redes temáticas.

3. A JUVENTUDE SOCIALISTA CONSIDERA NECESSÁRIA:

A realização periódica de inquéritos pela Sede Nacional que permita:

- Atualizar regularmente os dados dos militantes sobre a sua atividade académica, profissional e autárquica, assim como as suas áreas de interesse;
- Articular a informação recolhida com as estruturas nacionais, federativas e/ou concelhias dos Estudantes e Trabalhadores Socialistas, mas também das respetivas estruturas que compõem a organização territorial da JS, a fim de promover a criação de mais estruturas locais ou incentivar a adesão de novos camaradas de forma mais rápida e eficiente;
- Promover a criação de redes temáticas de âmbito nacional, distrital ou local.

A Juventude Socialista,

Braga, 17 de dezembro de 2022